

Prevenção ao câncer infantil, um grande desafio

Índice de crianças que alcança a cura após o tratamento é elevado

Uma das manifestações mais dramáticas do câncer é quando as vítimas são crianças. Se encarada de forma inadequada, a descoberta do câncer infantil pode provocar culpas e traumas tanto nos pais quanto nos filhos. Apesar da carga negativa, 70% das crianças que se tratam alcançam a cura. Com um atendimento diferenciado e o apoio da família, aumentam sensivelmente as probabilidades de recuperação.

Os altos índices de cura do câncer infantil se devem aos progressos no desenvolvimento do tratamento desde os anos 60. Após o tratamento, as crianças conseguem levar uma vida praticamente normal.

É considerado câncer infantil quando o tumor maligno se manifesta em pessoas com até 18 anos de idade. A Pediatria do Instituto Nacional de Câncer (Inca) recebe, em média, 250 novos casos por ano. Em 2002, o atendimento pediátrico do instituto contabilizou 13.500 consultas, 1.300 internações, 389 cirurgias e 8 mil quimioterapias.

O câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de cé-

lulas anormais e que pode ocorrer em qualquer parte do organismo. Entre os tipos de câncer mais frequentes na infância, estão a leucemia e tumores no sistema nervoso central, sistema linfático, rins, ossos e retina.

Na infância o câncer, em geral, tem relação direta com fatores genéticos. A causa ainda é desconhecida, apesar de se especular que possa ser causado por vários motivos como exposição à radiação, substâncias químicas ou origem virótica.

A prevenção é um grande desafio para o futuro. A ênfase atual deve ser no diagnóstico precoce, o que eleva as chances de cura da criança. Está comprovado que elas reagem melhor à quimioterapia que os adultos. É importante que os pais estejam alerta para qualquer anormalidade na saúde da criança. O acompanhamento pediátrico constante, conforme recomenda a Organização Mundial da Saúde (OMS), colabora na detecção de sinais e sintomas.

Um dos fatores que dificultam a detecção é a semelhança dos sinais do câncer infantil com doenças comuns. Por isso, deve-se estar atento a todas as queixas da criança. ■■■



*Campanha do
Ministério da
Saúde incentiva
testes anti-HIV*

*Utilidade Pública:
AMS divulga
informações sobre
doação de órgãos*

Combate ao HIV

O Programa Fique Sabendo visa incentivar a sociedade a fazer o teste anti-HIV – o vírus transmissor da Aids. Estimativas do governo federal indicam que dos 600 mil portadores do HIV existentes no país, apenas 1/3 conhece a condição de portador da doença.

No Brasil, o Ministério da Saúde oferece o exame gratuito em mais de 300 centros de testagem e aconselhamento. Iniciativas deste porte devem ser amplamente divulgadas, pois somente através de políticas sérias de prevenção é que a cada ano iremos reduzir o número de novas vítimas infectadas.

E não devemos esquecer também a distribuição gratuita dos medicamentos para o tratamento da Aids, a exemplo do que já ocorre. III

Beber na gravidez causa danos irreversíveis ao feto

Estudos americanos revelaram que a ingestão, em uma mesma ocasião, de cinco ou mais doses de bebida alcoólica durante a gestação, pode gerar no feto retardo mental e alterações no desenvolvimento psicomotor, além de complicações cardíacas.

Outro estudo relaciona a ocorrência de abortos espontâneos ao consumo excessivo de álcool durante a gravidez. A melhor maneira de preservar a saúde do feto é evitando hábitos nocivos à saúde. Procure orientação com um médico especialista. III

Pressão alta: um desafio à saúde mundial

O mais grave é que inúmeras pessoas desconhecem ter o problema

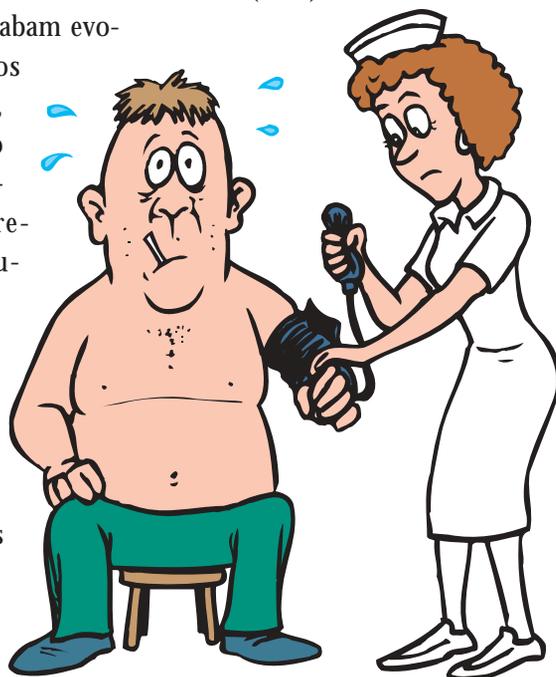
Doenças crônicas como a hipertensão arterial (conhecida como pressão alta) e a diabetes representam um dos grandes desafios para a saúde mundial. As estatísticas sobre essas doenças são alarmantes. Só no continente americano, a hipertensão ataca cerca de 140 milhões de pessoas. Metade delas desconhece ser portadora da doença, por não apresentar sintomas e não procurar serviço médico.

Entre as pessoas que sabem que são hipertensos, 30% não realizam o tratamento adequado, por falta de motivação ou recursos. No Brasil, estima-se que 22% da população adulta sofram de hipertensão e 8% tenham diabetes.

Essas doenças acabam evoluindo para quadros clínicos mais graves, como infarto agudo no miocárdio, derrames e problemas renais, que geram aumento da demanda nos serviços de saúde. O quadro assusta, mas a verdade é que males tão graves podem ser evitados com hábitos simples, como uma alimentação saudável,

baseada em carne branca e vegetais, e uma rotina de exercícios físicos.

O Brasil desenvolve o Programa de Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus, do Ministério da Saúde. Criado em 2001, por meio do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes, o programa ataca a fundo o problema ao estabelecer metas e diretrizes para ampliar ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle dessas doenças, a partir da reorganização do trabalho de atenção à saúde das cerca de 40 mil unidades da rede básica dos Serviços de Saúde/Sistema Único de Saúde (SUS). III



O que você precisa saber sobre...

FONOAUDIOLOGIA

A cobertura do Programa de AMS para tratamento de Fonoaudiologia abrange, exclusivamente, os casos de perda ou distúrbio de comunicação e dos órgãos fonoarticuladores, decorrentes de doença ou acidente.

■ **Casos leves:** disfonia, dislalia, deglutição atípica, atrasos de linguagem, dislexia, disortografia, disgrafia.

■ **Casos severos:** afonia, afasia, dislalia dislógica, dislalia orgânica, dislalia audiógena

□ O tratamento consiste em exercícios foniátricos, com duração mínima de 45 minutos cada sessão, realizado por fonoaudiólogo.

□ Para obter a autorização do tratamento, é necessário apresentar:

- ✓ solicitação do médico ou dentista
- ✓ laudo técnico do fonoaudiólogo, indicando a doença principal e o tempo previsto para o caso.

♦ Informações adicionais poderão ser obtidas na área da AMS ou Posto Avançado dos Serviços Compartilhados da sua unidade de lotação/vinculação ou unidade mais próxima de sua residência. III

Beneficiário: um breve resumo do que aconteceu em 2003

♦ Extensão do Programa de AMS para filhos/enteados com idades entre 21 e 28 anos (fevereiro/03)

♦ Empregados passaram a inscrever na AMS, "Menor sob guarda" em processo de adoção, com idade até 8 anos (fevereiro/03)

♦ Cirurgia refrativa – extensão da cobertura para distúrbio de refração, hipermetropia e astigmatismo miópico, e aumento do limite de 40 para 55 anos (abril/03)

♦ Mamoplastia redutora – redução do limite de idade de 25 para 18 anos (abril/03)

♦ Cobertura de atendimento obstétrico (assistência durante a gestação, parto e puerpério) para beneficiária dependente inscrita como filha, menor sob guarda ou dependente sob curatela, desde que solteira e não convivendo maritalmente.

♦ Extensão da cobertura de UTI Neonatal para recém-nascido pelo período de 30 dias (abril/03)

♦ Manutenção de filho estudante de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado) na AMS, até a idade de 24 anos (junho/03)

♦ Aposentados passaram a inscrever cônjuge ou companheiro(a) e filhos como dependentes na AMS (setembro/03 – Acordo Coletivo de Trabalho)

♦ Criação da Tabela Única do Grande Risco (setembro/03 – Acordo Coletivo de Trabalho)

♦ Autorização para uso de prótese específica (stents revestidos por drogas) para cirurgia cardíaca (novembro/03) III

Aproveite mais esta vantagem que a Petrobras está lhe oferecendo

AMS para dependentes até 28 anos

No dia 6 de fevereiro, a modalidade de cobertura da AMS para dependentes até 28 anos (filhos/enteados) completará 1 ano de existência. Para comemorar esta data, a AMS estará aceitando novas inscrições, sem período de carência para utilização.

Mas lembre-se: você tem até o dia 5 de abril para inscrever seu(s) dependente(s).

♦ **Atenção:** Os filhos/enteados que vierem a ser excluídos do Programa de AMS por terem atingido o limite de idade (21 ou 24 anos) terão garantido um prazo de dois meses para inscrição nesta modalidade, a partir da data de exclusão.

♦ Informações adicionais poderão ser obtidas na área da AMS ou Posto Avançado dos Serviços Compartilhados de sua Unidade de lotação/vinculação ou Unidade mais próxima de sua residência. III

Doação de órgãos e tecidos

Se você deseja ser um doador, saiba que:

♦ qualquer pessoa pode ser doadora, desde que seu desejo tenha sido expresso à sua família e esta autorize a doação (Medida Provisória nº 1959-27/2000);

♦ morte cerebral é definitiva. O diagnóstico é dado por dois médicos, um clínico e um neurologista, confirmado com exame complementar;

♦ a lista única assegura a seriedade e a transparência do processo;

♦ a doação de órgãos não causa nenhuma deformidade no corpo do doador falecido.

Os órgãos que podem ser doados são: coração, fígado, pâncreas, intestino, rim, córnea, veia, ossos, tendão e pele.

O doador vivo pode doar um dos rins e parte do fígado.

Para que seu desejo seja respeitado, é importante informar a sua família qual a sua posição em relação à doação de órgãos. III



DISQUE TRANSPLANTE:
0800-883-2323 (ligação gratuita)



ATENÇÃO BENEFICIÁRIOS!

Para que seu filho universitário ou estudante de Pós-Graduação não seja excluído da AMS, lembre-se sempre de apresentar, semestralmente, na área da AMS ou Posto Avançado dos Serviços Compartilhados da sua Unidade de lotação/vinculação, a declaração da Faculdade/ Universidade, atestando que seu filho está regularmente matriculado e freqüentando o curso de graduação ou pós-graduação. III



falando em prevenção

Sol na medida Saúde na certa Câncer de pele, previna-se

Neste verão, qual será a cor da estação? Uma pele dourada ou um vermelho pimentão? Claro que um bronzeamento gradual é muito mais saudável e natural.

Para quem insiste numa exposição prolongada ao sol, o Ministério da Saúde, através do Instituto Nacional do Câncer – INCA, alerta para os riscos de:

- **envelhecimento precoce;**
- **desidratação;**
- **lesões nos olhos; e**
- **câncer de pele.**

Com a redução da camada de ozônio, os raios ultravioletas irradiados pelo sol atingem a Terra com maior intensidade, agredindo a sua pele e podendo até causar câncer.

PARA PREVENI-LO:

- ✓ Evite expor-se ao sol entre 10h e 16h (horário de verão), quando o sol é mais intenso;
- ✓ Use camisetas, chapéus, óculos escuros e protetores solares com fator de proteção (FPS) 15 ou mais. Aplique o filtro solar 30 minutos antes da exposição ao sol e reaplique a cada 2

horas e sempre que sair da água do mar ou piscina.

✓ Dê preferência ao guarda-sol feito de algodão ou lona, que absorve 50% da radiação ultravioleta. III

LEMBRE-SE
O sol faz bem à saúde física e mental. Aproveite-o de forma correta e bom verão!

Qualquer sinal ou mancha na pele, procure o seu **MÉDICO**

Fonte: Ministério da Saúde – INCA
Sociedade Brasileira de Dermatologia

Fale com a AMS

• 0800-780810 (Rio de Janeiro) • 0800-8884400 (São Paulo) • 0800-71080 (Bahia) • (82) 217-7835 (Alagoas) • (84) 235-4039 (Rio Grande do Norte) • (27) 3761-4001 (Espírito Santo) • (22) 2761-2560 (Macaé) • (31) 3529-4148/3298-3118 (Minas Gerais) • (61) 429-7155 (Brasília)